

Ata da 13^o Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos
Direitos da Mulher.

Aos dezesseis dias do mês de outubro, de dois mil e vinte, às dezesseis horas, reuniu-se via on-line, pelo google meet na cidade de Imperatriz, - MA as representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Presentes na mesma as conselheiras da Sociedade Civil: **Conceição Amorim, Euramir Reis, Francisca Pereira Leal, Heloisa Helena, Maria Luísa Sousa e Eronildes dos Santos Cunha**, do poder público: **Amélia Muniz e Sueli Brito**. Pauta da reunião: **Informes sobre os encaminhamentos das reuniões pela Executiva do CMDM, Campanha Outubro Rosa, Atividades do 25 de Novembro, Carta aos candidatos do CMDM.** A reunião deu-se início com a intervenção da Presidenta do CMDM apresentando os seguintes informes: foi encaminhado ao MPE ofício sobre o funcionamento do CMDM, com anexo da lista de presença, do Regimento Interno, da cópia da Ata que aprovou a capacitação das conselheiras e que foi suspensa sem qualquer conversa sobre a questão. A conselheira reafirmou a seriedade do problema das ausências do poder público e disse que essa não é uma realidade isolada, que ao olhar as atas de 2018 é possível constatar que de sete atas postadas no portal da prefeitura cinco não teve quórum, lembrou que em 2005 as representantes da sociedade civil renunciaram todas em função da completa ausência das representantes do poder público nas reuniões, **afirmou que o CMDM não ficará sem se reunir e sem deliberar por causa da ausência do poder público, no entanto é obrigação do poder público sob a liderança da SMPM cumprir seu papel, assim como a sociedade civil está cumprindo.** Em seguida foi informado que apesar de todos os esforços da Executiva do CMDM, quanto a questão dos terrenos sem portões/portas e alguns sem muros da área central da cidade na região da antiga COVAPI, a situação tem se agravado, agora tem outros terrenos na Rui Babosa, rua da Prefeitura que tem um terreno murado e tinha portões, um dos portões foi tirado e o outro está aberto, conforme fotos postadas no grupo de WhatsApp do CMDM. A situação na área é muito séria e precisa que todas as autoridades estão cientes, esperamos providências o mais urgente. Foi deliberado encaminhar ofício ao Prefeito com cópia para o MPE. Quanto aos ofícios pendentes, foi informado que os ofícios encaminhados ao CRAM e Secretaria da Educação não foram respondidos, nem o encaminhado a Presidente do Comitê de Morte Materna, Iracilda Viana, Gerente Regional de Saúde. Foi informado sobre a reunião com a Coordenadora do Serviço Social – SS do Socorrão, sobre o atendimento das mulheres vítimas de violência que dão entrada naquele hospital, aconteceu dia 01 de outubro, a mesma reconheceu que não há um trabalho sistematizado

Conceição Amorim

nesse atendimento por parte do SS, que entende ser necessário a capacitação para as profissionais construírem juntas a rotina desses atendimentos e entenderem o fenômeno sobre a violência contra a mulher como uma questão de saúde pública, por fim se comprometeu a pensar como encaminhar as demandas pautadas. Em seguida foi discutido o segundo ponto de pauta que trata da Campanha do outubro rosa. O CMDM produziu e está divulgando 04 Cards próprios, com chamadas de prevenção e com propostas de melhoria do atendimento das pacientes, os mesmos foram divulgados nas redes sociais do conselho e dos movimentos de mulheres. As conselheiras presentes na reunião acordaram que na medida do possível participarão da programação do PAISM previstas para acontecer nas unidades básicas de saúde e em praças públicas, conforme programação disponibilizada no grupo de whatsapp do CMDM. O terceiro ponto de pauta abordou as atividades do dia 25 de novembro, Dia Internacional de Luta Contra a Violência as Mulheres. Foi tratado da temática e se acordou que esse ano se discutirá a violência racial contra as mulheres pretas e indígenas, pontuando as questões do racismo enquanto estruturante de nossa sociedade, marcada por uma construção histórica preconceituosa que mantém as populações negras e indígenas em posição de subalternidade e de maior vulnerabilidade social, econômica e política. Foi acordado que as atividades podem ser realizadas no decorrer de uma semana, iniciando-se no dia 20 de novembro, dia nacional da consciência negra até o dia 25 de novembro. A Direção Executiva deverá encaminhar junto a SMPM as deliberações da reunião para ser providenciado: a marca visual e a confecção de panfletos. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada. Eu Conceição Amorim e Francisca Leal, redigimos essa ata que após a leitura será assinada pelas conselheiras presentes à reunião. Imperatriz, 16 de outubro de 2020. *Conceição Amorim*